

■ **exposição**
14 artistas do
uruguay ■
patrocinada
■ **pela divisão**
de cultura ■ **no**
pavilhão setur
■ **pôrto alegre**
janeiro de 1961

Apresentando um grupo de artistas uruguaios contemporâneos ao público de Pôrto Alegre, a Divisão de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, sente-se desvanecida em contribuir também para estimular as relações culturais que tradicionalmente vem mantendo o Brasil com a República vizinha. No intuito de estender suas atividades a âmbito sempre mais lato, a Divisão de Cultura contou para esta realização mais uma vez com a inestimável colaboração do Museu de Arte Moderna de S. Paulo e da Varig S. A.

ADOLFO HALTY

1915, Uruguai.

Arquiteto, com diploma da Faculdade de Arquitetura de Montevideo e da Universidade da Califórnia; cursos de pintura, escultura e cenografia, na Universidade de Illinois e no "New School for Social Research", de New York City.

Professor de Desenho e Cenografia na Escola Municipal de Arte Dramática; de Estética, no Instituto Francês de Estudos Superiores e na Escola Nacional de Belas Artes, de Montevideo, e de Pintura na "The Columbus Gallery of Fine Arts".

Exposições individuais ou coletivas em seu País e na França, Holanda, Espanha, EE. UU., México e Argentina. Sucessivamente premiado em diversos Salões do Uruguai, desde 1940, e em Paris, em 1937.

Participou da IV e V Bienal de São Paulo, em 1957 e 1959.

Bolsas: do Governo Francês, em 1940; do Departamento de Estado dos Estados Unidos, em 1941-1942 e do "New School for Social Research", em 1942-1944.

AMALIA NIETO

1910, Uruguai.

Estudou na "Escuela de Bellas Artes", de Montevideo; na "Academia de la Grande Chaumière", de Paris; em cur-

sos de André Lhote, e mais tarde com o pintor Torres Garcia; "Curso de Gravura de J. Friedlander", em Paris e, na mesma Capital, Curso de Mosáicos, sob a direção de Gino Severini.

Professora de desenho e estética do Ensino Primário e Secundário no Uruguai, e Diretora do Museu Circulante de Montevideo. Integrante do "Club del Teatro" e organizadora das suas exposições.

Exposições individuais e coletivas no País, na Argentina, na França e no Brasil.

Sucessivamente premiada, desde 1941 até hoje, em diversas exposições, inclusive na IV Bienal de São Paulo, em 1957, havendo tomado parte, também, na II e V Bienal de São Paulo.

NELSA SOLANO GORGA

1921, Uruguai.

Estudou com o pintor Torres Garcia. Cenografista do Teatro Sodrè; professora de desenho dos Cursos Normais Universitários e cronista de Artes Plásticas do diário "La Tribuna", de Montevideo.

Exposições individuais e coletivas no Uruguai e no Brasil.

Diversos prêmios do Salão Nacional de Belas Artes, de Montevideo, desde 1952; no Concurso "Homenaje a Cervantes", em 1955, e da "Fundación de Montevideo", em 1957.

MANUEL ESPINOLA GOMEZ

1921, Uruguai.

Autodidata. Exposições individuais e coletivas no País, Holanda, Argentina, México e Brasil.

Sucessivos prêmios em salões do Uruguai e da Argentina. Participou da IV e V Bienal de São

Paulo, em 1957 e 1959.

JOSÉ GAMARRA

1934, Uruguai.

Estudou com Vicente Martin na Escola Nacional de Belas Artes, de Montevideo. Curso de Gravura, no Rio, com Iberê Camargo e J. Friedlander, em 1959.

Obteve, em 1959, uma bolsa de estudo do Itamaraty.

Exposições individuais e coletivas no Uruguai e no Brasil.

Prêmios em 1957, 1958, 1959 e 1960 no "Salon de Otoño de Artistas plásticos del Interior" e no "Salon Nacional", de Montevideo. Reside atualmente em São Paulo, onde é professor da Escola de Arte Contemporânea da Fundação Alvares Penteado.

HELIOS ACOSTA

1923, Uruguai.

Estudou desenho e pintura na Escola Nacional de Belas Artes, de Montevideo, com o pintor José Maria Paganí. Exposições coletivas no Uruguai e no Brasil.

Prêmios no "Salon Nacional de Artes Plásticas del Interior", em 1944, 1951, 1956, 1957 e 1958.

NORBERTO BERDIA

1900, Uruguai.

Exposições individuais e coletivas no País, na Argentina, no México, Brasil, Equador, Paraguai, Itália, França, Espanha e EE. UU..

Diversos prêmios nacionais e bolsa no México, de 1945 a 1947. Participou da Bienal de Pittsburg, de 1952 e de São Paulo, de 1957.

Tem realizado grandes murais em seu País.

JUAN BORIS GUREWITSCH

1909, Moscou.

Cidadão uruguaio em 1937.

Iniciou seus estudos em Moscou e na Escola Nacional de Belas Artes, de Hamburgo.

Exposições individuais ou coletivas no Uruguai e na Argentina.

Sucessivamente premiado desde 1944, em diversos Salões do Uruguai.

Participou da V Bienal de São Paulo, de 1959.

JUAN VENTAYOL

1951, Uruguai.

Estudou com Guillermo Laborde no Círculo de Belas Artes de Montevideo. Exposições individuais e coletivas no País, no Brasil e no México. Sucessivos prêmios em salões de Montevideo, desde 1938 até 1950.

GLAUCO TELIS

1926, Uruguai.

Estudou na Escola Nacional de Belas Artes, de Montevideo.

Exposições individuais e coletivas em São Paulo e no Brasil.

Duas vezes premiado em Salões do Uruguai.

NELSON RAMOS

1932, Uruguai.

Estudou pintura com Vicente Martin, na Escola Nacional de Belas Artes, em Montevideo, e gravura nos cursos de

Iberê Camargo e J. Friedlander no Rio de Janeiro.

Exposições coletivas no País, na Argentina e no Brasil.

Prêmios na Argentina e no Uruguai, em 1958 e 1959.

Em 1959, obteve uma bolsa do Governo brasileiro.

Reside atualmente em São Paulo.

WILLY MARCHAND

1912, Bélgica.

Cidadão uruguaio em 1937.

Exposições coletivas e individuais em Montevideo, Buenos Aires e Punta del Este, onde obteve diversos prêmios.

WASHINGTON BARCALA

1920, Uruguai.

Iniciou seus estudos de pintura no Círculo de Belas Artes, de Montevideo. Viagem de estudos à Europa em 1950-1951.

Exposições individuais e coletivas no País e no estrangeiro.

Prêmio de Pintura, em 1958, no Salão Nacional de Artes Plásticas, de Montevideo.

Participou da XXX Bienal de Veneza, em 1960.

JORGE PAEZ

1922, Uruguai.

Autodidata.

Fundador do Museu de Arte Moderna, de Montevideo; crítico de arte, na imprensa do Uruguai.

Membro da Comissão Nacional de Belas Artes.

Exposições coletivas no País e em Dalas, EE. UU..

OBRAS EXPOSTAS

- 1 Pavão
- 2 Os reis magos
- 3 Menino sentado
- 4 Espaços detidos
- 5 Formas circulares suspensas I
- 6 Formas circulares suspensas II
- 7 Espaço estruturado
- 8 Espaço "liberto"
- 9 Cromatismo rítmico
- 10 Fragmentos de verão
- 11 Antiquíssimo alimento
- 12 A semente heróica
- 13 Natureza morta 1
- 14 Natureza morta 2
- 15 Natureza morta 3
- 16 Pintura I
- 17 Pintura II
- 18 Pintura III
- 19 Um preto umido
- 20 Silenciosas senales
- 21 Solidão esquecida
- 22 Espetral
- 23 Serenidade cósmica
- 24 Dinamismo rítmico
- 25 Personagem de Aguelarre
- 26 Primeiro canto
- 27 Estrutura espaço-tempo
- 28 Pintura I
- 29 Pintura II
- 30 Pintura III
- 31 "FKI" 1960
- 32 "K 60" 1960
- 33 "F 15" 1960
- 34 Porto
- 35 Despojo da série "Porto"
- 36 Porto
- 37 Paisagem I
- 38 Paisagem II
- 39 Paisagem III
- 40 Abstrato I
- 41 Abstrato II
- 42 Abstrato III

